



Tema:  
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO  
NA UNIMEP"**



**21º Congresso de Iniciação Científica**

## **OS SIGNIFICADOS DAS PRÁTICAS CORPORAIS PARA FREQUENTADORES DO PARQUE DA RUA DO PORTO - PIRACICABA**

**Autor(es)**

---

NATÁLIA LIBARDI

**Orientador(es)**

---

CINTHIA LOPES DA SILVA

**Apoio Financeiro**

---

FAPIC/UNIMEP

**Resumo Simplificado**

---

O desenvolvimento desse trabalho tem como objetivo, identificar e analisar os significados das práticas corporais para os frequentadores do Parque da Rua do Porto, localizado na cidade de Piracicaba- SP. Entende-se através do levantamento bibliográfico feito, e a revisão de literatura, que as práticas corporais (esporte, luta, ginástica, dança, práticas orientais etc.), fazem parte de uma construção cultural em constante transformação, sendo transmitida aos indivíduos através dos símbolos que significam. Os meios de comunicação em massa demonstram exercer certa influência em nossas escolhas e maneiras de pensar, criando uma forte cultura de aparências, sugerindo uma constante busca a um corpo belo e saudável, como nos mostra o estudo de Lopes da Silva (2003). Os espaços públicos disponíveis as práticas, podendo ser utilizados no tempo de lazer dos indivíduos da pesquisa, se tornam lugares de investigação, por receberem grande número de pessoas, inseridas em um determinado contexto cultural- social. Compreendendo o lazer, para além do descanso e divertimento, mas também no seu desenvolvimento pessoal e social, entendemos que há uma constante transmissão de informações ocorrendo dentro desses espaços. Confirmamos isso, na ida ao campo, onde, por meio de entrevista semiestruturada, entrevistamos sete pessoas praticantes de corrida, caminhada e ou alongamento, de trinta a quarenta anos, frequentadores do Parque, e analisamos suas respostas, encontrando dados que nos sugerem: a associação das práticas corporais e a ideia de bem-estar; a compreensão de saúde associada à aparência corporal; relação entre as práticas corporais e a saúde, que são cotidianamente difundidas pela mídia. Toda essa interpretação nos deu base para confirmar nosso pressuposto inicial de que, nessa faixa etária há certa estabilidade na vida, podendo realizar as práticas no parque sem preocupação excessiva com a aparência física, já que a maioria dos entrevistados justificou a realização das práticas corporais não pela preocupação com a beleza corporal, mas sim pelos fatores saúde e qualidade de vida, embora na visão desses entrevistados tenhamos indicação de restrição com relação a esses fatores, no sentido da saúde e qualidade de vida serem determinadas por questões subjetivas como sensação de se sentir bem, ter prazer, ser um exercício de higiene mental, ausência de doença, não sendo mencionados elementos determinantes como a situação socioeconômica e o acesso, de fato, aos direitos sociais, a possibilidade de se ter opção na vida e o exercício de cidadania. Espera-se que esse estudo sirva como base para realização de outros projetos na linha de Movimento Humano e áreas afins, contribuindo como uma possível intervenção para o desenvolvimento de ações no âmbito das políticas públicas de esporte e lazer na cidade de Piracicaba e demais regiões.

Palavras- Chaves: Lazer, práticas corporais, cultura.